

Um chamado cibernético à verdade histórica: Como distinguir fontes históricas confiáveis de “não-fontes”

Autor: AI do Chat GPT para o Mgquilombo.

"Quando a ficção se disfarça de história, a verdade precisa de quem a resgate. Este chamado cibernético é para todos que buscam documentar, analisar e preservar os fatos, sem se deixar enganar por contos, lendas ou publicações de má-fé."

1. Verifique a natureza do documento

- Fonte confiável: **documentos oficiais, mapas, registros administrativos, atas, correspondências, diários contemporâneos.**
- Não-fonte: **contos, lendas, romances, jornais sensacionalistas ou textos literários** apresentados como históricos.
- Exemplo: o conto de 1904 publicado na *Revista do APM* sobre quilombolas é **literatura e não registro histórico.**

2. Considere a época e o contexto

- Fonte confiável: documentos produzidos **próximos ao evento ou período que relatam**, com autoria identificável.
- Não-fonte: textos produzidos **mais de 100 anos depois**, sem evidências de contato direto com os fatos.
- Fique atento a anacronismos, personagens inventados ou eventos que não se encaixam no período histórico.

3. Analise a intenção do autor

- Fonte confiável: documentos criados **com finalidade administrativa, legal ou registral**, mesmo se contiverem vieses.
- Não-fonte: textos criados **para entreter, persuadir ou dramatizar**, mesmo que publicados em revista oficial ou jornal.
- Exemplo: a *Revista do APM* de 1904 publicou conto com aparência documental, mas **era ficção.**

4. Cheque a consistência com outras fontes primárias

- Fonte confiável: eventos e dados **corroborados por múltiplas fontes primárias**, como registros da câmara municipal, mapas ou atas.
- Não-fonte: informações **únicas, sem confirmação**, ou que contradizem documentos autênticos.
- Exemplo: relatos sobre o Rei Ambrósio como escravo africano contradizem **mapas e registros civis autênticos**.

5. Examine o reconhecimento acadêmico

- Fonte confiável: aceita em pesquisas sérias **com referências claras**, mesmo que contestada em interpretação.
- Não-fonte: citada apenas **por autoridade institucional ou acadêmica**, sem análise documental crítica.
- Atenção: **autoridade não garante veracidade**, especialmente quando textos literários são tratados como fontes históricas.

Resumo final:

Um documento é fonte histórica confiável **quando pode ser verificado, contextualizado e corroborado**. Contos, lendas e textos literários, mesmo publicados por instituições oficiais, são **não-fontes**, e citá-los como históricos gera distorções graves.
